

Não deixe de preencher as informações a seguir:

### SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE/PE PROCESSO SELETIVO DA RESIDÊNCIA MÉDICA / 2019



### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

	Nom	e																				
	Nº de	: Idei	ntida	de			Ć	Órgã	o Ex	pedi	dor		UF			$N^o$	de	Insc	rição	)		
L												]				L						

### **GRUPO 17**

ESPECIALIDADE COM PRÉ-REQUISITO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM OU CIRURGIA VASCULAR OU ANGIOLOGIA (ANGIORRADIOLOGIA E CIRURGIA ENDOVASCULAR)

#### PREZADO CANDIDATO

- Você está recebendo o seu Caderno de Prova Escrita, contendo 50 (cinquenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada. Verificar se o GRUPO/PROGRAMA impressos se referem àqueles de sua opção no ato de inscrição.
- Se encontrar alguma informação em desacordo, incompleta ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal para ele tomar as providências necessárias. Caso não seja atendido em sua reivindicação, solicite que seja chamado o Chefe de Prédio.
- Para registrar as alternativas escolhidas nas questões objetivas de múltipla escolha, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique, também, se o Número de Inscrição e o Grupo/Programa impressos estão de acordo com sua opção.
- As marcações das suas respostas no Cartão-Resposta devem ser realizadas mediante o preenchimento total das bolhas correspondentes a cada número da questão e da letra da alternativa. Utilize, para isso, caneta esferográfica na cor azul ou preta.
- Se for necessária a utilização do sanitário, você deverá solicitar permissão ao fiscal de sala que designará um fiscal volante para acompanhá-lo no deslocamento, devendo permanecer em silêncio, durante todo o percurso, podendo, antes de entrar no sanitário e depois da utilização deste, ser submetido à revista (com ou sem detector de metais). Caso, nesse momento, seja detectada qualquer irregularidade ou porte de qualquer tipo de equipamento eletrônico, serão tomadas providências de acordo com o estabelecido no Edital do Concurso.
- Ao terminar sua Prova e preenchido o Cartão-Resposta, desde que no horário estabelecido para deixar o recinto de Prova, entregue o Cartão-Resposta ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.

**BOA SORTE!** 

	o complicações comuns elhor descreve o endoleak		dos aneurismas da aorta :	abdominal. Assinale a
B) Ocorre secundariam C) É proveniente de es D) Quando está relacio	nado com o local de ancor	e do tecido. conexão em próteses n agem.	nodulares ou defeitos na prótese ionado ao local de ancoragem o	
02. Qual a complicaçã	ĭo mais comum após trat	amento dos aneurism	as da aorta abdominal com ei	ndoprótese?
A) Endoleak tipo I				
B) Endoleak tipo II C) Endoleak tipo III			D) Endoleak tipo IV E) Endoleak tipo V	
03. Com relação ao finalidade é dimin		ntilizado na obtenção	de radiografia, é CORRE	ГО afirmar que a sua
A) produção de calor g	rerado no anodo.			
B) tempo de exposição C) número de fótons de	aos raios-x.		dose de radiação recebida pelo valor do kV usado a fim de pou	
04. Acerca dos acesso	s venosos, assinale a alter	nativa CORRETA.		
complicação infece B) Os pacientes que p embora o TTPa não C) As complicações do D) Os cateteres veno relacionadas ao sítie	iosa que quando é colocad ossuem cateteres tunelizado deva ultrapassar 2 vezes os acessos venosos estão mosos centrais implantados o de punção, sendo o pneu ente implantados devem se	o na região cervical.  os de longa permanên  o valor de referência.  ais associadas ao mate  s perifericamente (PI  motórax a mais temida	região femoral está mais co cia devem ser mantidos em re rial do cateter implantado que a CC) oferecem como desvant delas. possível, e o seu tempo de perm	egime de anticoagulação, ao sítio de punção. agens as complicações
A) São mais comuns en B) Apresentam compos C) São mais comuns en D) Têm um longo perío	m homens. rtamento maligno exclusiv m adultos por unidade de d	amente. ose.	sinale a alternativa CORRET	<b>A.</b>
	4, em ordem decrescente		ose que o paciente recebe d imero 1 à técnica que envolve	
	onvencional de abdome omputadorizada do tórax (15 minutos)			
Qual a sequência que	ordena CORRETAMEN	TE as técnicas?		
A) 3-1-4-2	B) 3-1-2-4	C) 4-3-1-2	D) 3-4-1-2	E) 3-2-4-1

#### 07. Em relação à síndrome de veia cava superior, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Ocorre em cerca de 15% dos portadores de câncer de pulmão durante o curso da doença.
- B) Os sintomas mais comuns estão associados à congestão venosa, o que leva a manifestações hemorrágicas espontâneas.
- C) O tratamento endovascular, quando indicado, consiste em restabelecer a patência da veia cava através de angioplastia com implante de stents. Deve ser feita opção pelos dispositivos não revestidos.
- D) A taxa de sucesso da técnica endovascular é de aproximadamente 50%.
- E) As complicações graves e fatais são observadas em até 30% dos pacientes. A mais comum delas é o tamponamento cardíaco.
- 08. Assinale a alternativa que indica o exame radiológico que envolve a menor dose de radiação para o paciente.
- A) Radiografia de tórax
- B) Tomografia computadorizada
- C) Radiografia de abdome
- D) Mamografia
- E) Tomografia linear
- 09. Para a realização de uma biópsia pulmonar, qual das alternativas abaixo corresponde às recomendações para que o procedimento seja realizado em condições ideais em relação ao INR, plaquetometria e uso de ácido acetil salicílico (AAS)?
- A) INR < 1,5; plaquetometria > 50 mil; não há necessidade de suspensão do uso.
- B) INR entre 2,0 e 2,5; plaquetometria > 100 mil; não há necessidade de suspensão do uso.
- C) INR < 1,5; plaquetometria > 50 mil; suspender 5 dias antes.
- D) INR < 1,5; plaquetometria > 100 mil; não há necessidade de suspensão do uso.
- E) INR < 1,5; plaquetometria > 100 mil; suspender 5 dias antes.
- 10. O detrimento à saúde, causado pela radiação ionizante, depende das doses nos órgãos ou tecidos irradiados. Quanto maior a sensibilidade do órgão à radiação (considerando também sua capacidade de recuperação), e, além disso, quanto maior sua relevância para a saúde do indivíduo como um todo, ou para os descendentes, maior é o detrimento. Considere os grupos de órgãos ou tecidos relacionados abaixo:

Aqueles do mesmo grupo têm a mesma importância relativa quanto ao detrimento à saúde.

- 1. Fígado, bexiga, esôfago, mama.
- 2. Gônadas sexuais masculinas e femininas.
- 3. Medula óssea vermelha, pulmão, cólon e estômago.
- 4. Pele, músculos, útero, cérebro, intestinos, rins e pâncreas.

Considere uma irradiação de corpo inteiro de um indivíduo. Ordene os grupos quanto ao detrimento à saúde de forma decrescente, ou seja, do grupo de maior para o de menor relevância.

A sequência que ordena os grupos CORRETAMENTE está indicada na alternativa

A) 3-2-4-1

B) 2-3-1-4

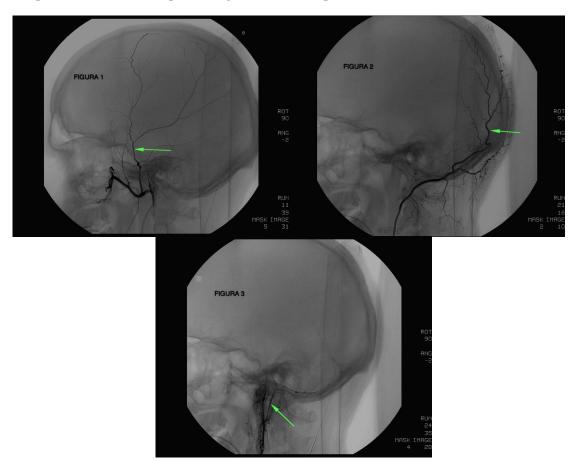
D) 2-4-1-3

C) 3-2-1-4

E) 2-3-4-1

- 11. Em relação à hemorragia subaracnoidea aneurismática, assinale a alternativa CORRETA.
- A) Corresponde a cerca de 5% de todos os acidentes vasculares intracranianos.
- B) Tem como fatores de risco modificáveis: hipertensão arterial sistêmica, tabagismo, idade e presença de hemorragia subaracnoidea prévia.
- C) É a causa mais comum de hemorragia subaracnoidea em adultos jovens.
- D) Os aneurismas localizados na circulação posterior têm taxa de hemorragia mais baixa, quando são comparados com os aneurismas da circulação anterior.
- E) Tem como principais complicações o vasoespasmo, a hidrocefalia e o ressangramento. O tratamento precoce do aneurisma roto é suficiente para evitá-las.

12. Nas imagens abaixo, observamos angiografias realizadas em ramos da artéria carótida externa. Assinale as estruturas apontadas com setas simples nas figuras 1, 2 e 3, respectivamente.



- A) Artéria meníngea média (figura 1); artéria occipital ramos cutâneos (figura 2) e artéria faríngea ascendente divisão neuromeníngea (figura 3).
- B) Artéria meníngea acessória (figura 1); artéria occipital ramos cutâneos (figura 2) e artéria faríngea ascendente divisão neuromeníngea (figura 3).
- C) Artéria meníngea média (figura 1); artéria occipital ramos meníngeos (figura 2) e artéria auricular posterior (figura 3).
- D) Artéria meníngea média (figura 1); artéria occipital ramos cutâneos (figura 2) e artéria auricular posterior (figura 3).
- E) Artéria meníngea média (figura 1); artéria occipital ramos meníngeos (figura 2) e artéria faríngea ascendente divisão posterior (figura 3).

#### 13. Sobre a natureza dos agentes embolizantes, associe a Coluna 1 à Coluna 2.

- ( ) Embosferas
- ( ) Polivinil álcool
- ( ) N-butil cianoacrilato (NBCA)
- ( ) Gelfoam
- ( ) Espirais destacáveis
- ( ) Lipiodol

- I. Agente embolizante absorvível
- II. Agente embolizante líquido
- III. Agente embolizante sólido

### Assinale a alternativa que indica a associação CORRETA.

- A) Embosferas I; Gelfoam II; Lipiodol II.
- B) Espirais destacáveis III; Polivinil álcool– II; N-butil cianoacrilato (NBCA) II.
- C) Gelfoam I; Lipiodol II; Embosferas III.
- D) NBCA III; Lipiodol I; Espirais destacáveis III.
- E) NBCA I; Gelfoam I; Polivinil álcool I.

#### 14. Considere a anatomia vascular arterial da artéria carótida externa e assinale a alternativa CORRETA.

- A) A artéria occipital fornece exclusivamente ramos cutâneos.
- B) A artéria faríngea ascedente tem como território mais eloquente o que é irrigado por sua divisão anterior.
- C) As artérias maxilar interna e facial encontram-se em constante equilíbrio hemodinâmico. A oclusão de uma pode recrutar a circulação colateral da outra.
- D) As anastomoses perigosas mais comuns dos ramos da carótida externa são com a carótida interna. Por razões anatômicas e embriológicas, não ocorre esse tipo de comunicação com os ramos da artéria vertebral.
- E) As artérias facial e lingual sempre se originam como ramos diretos da carótida externa. A Anastomose entre essas duas artérias frequentemente é visibilizada nos estudos angiográficos da face.

### 15. Qual das seguintes artérias NÃO se origina da carótida externa?

- A) Tiroidea inferior
- B) Faríngea ascendente

D) Lingual

C) Auricular posterior

E) Occipital

- 16. A síndrome de pinch-off ocorre por compressão crônica de um cateter central entre a clavícula e a primeira costela. É mais comum quando o cateter é introduzido através da veia subclávia. Sobre a sua classificação, assinale a alternativa CORRETA.
- A) Grau 0: Sem redução de calibre na porção proximal do cateter. Há redução do calibre apenas distal.
- B) Grau 1: Sem redução do calibre e sem desvio no trajeto do cateter.
- C) Grau 2: Redução do lúmen do cateter ao passar sob a clavícula (sinal verdadeiro de pinch-off).
- D) Grau 3: Transecção do cateter entre a clavícula e a primeira costela, sem embolização distal.
- E) Grau 4: Transecção do cateter entre a clavícula e a primeira costela, com embolização distal.

# 17. Entre as condições médicas abaixo relacionadas, qual delas é considerada contraindicação absoluta à realização de um TIPS?

- A) Trombose de veia porta
- B) Encefalopatia hepática
- C) Insuficiência cardíaca direita com pressão venosa central elevada
- D) Contagem de plaquetas menor que 50 mil
- E) Peritonite bacteriana em tratamento e sem sinais de infecção sistêmica
- 18. O teste de oclusão por balão da artéria carótida interna é uma importante ferramenta, que permite avaliar a circulação colateral através do polígono de Willis, para o território da artéria que se pretende ocluir. Sobre o referido teste, assinale a alternativa CORRETA.
- A) É realizado através da oclusão temporária com um balão não destacável, posicionado na carótida comum que se pretende sacrificar e injecão de contraste na carótida contralateral.
- B) O enchimento simultâneo das artérias cerebrais médias é suficiente para inferir que o polígono é pérvio e competente.
- C) A avaliação da drenagem venosa entre os dois hemisférios é secundária nessas situações.
- D) O teste de oclusão por balão é feito através da insuflação de um balão na carótida interna a ser ocluída e da realização de série angiográfica a partir da carótida contralateral. Diferença no tempo venoso de até 2 s permite oclusão definitiva com segurança.
- E) O teste de oclusão não deve ser realizado nas avaliações pré-operatórias dos tumores cerebrais ou cervicais nos quais ocorre compressão extrínseca da artéria carótida interna.

#### Considere o caso clínico abaixo para as questões 19 e 20.

A paciente Q.M.S, 28 anos, sexo feminino, foi admitida com história de tontura seguida de cefaleia nucal e diplopia, instaladas subitamente cerca de 24 horas antes. Não havia antecedentes patológicos na história médica pregressa. No exame físico, apresentava nistagmo vertical e estrabismo convergente à direita.

Foi submetida a uma ressonância magnética do crânio em que foram visibilizadas múltiplas áreas de isquemia nas estruturas da fossa posterior.

#### 19. Qual a sua principal hipótese diagnóstica?

- A) HSA por ruptura de aneurisma de PICA
- B) Dissecção espontânea da artéria vertebral com apresentação isquêmica
- C) Ruptura de malformação arteriovenosa cerebelar
- D) Dissecção espontânea da artéria vertebral com apresentação hemorrágica (pseudoaneurisma)
- E) Isquemia cerebral tardia

#### 20. Em relação aos exames complementares listados abaixo, qual deve ser solicitado a fim de esclarecer a etilogia?

- A) Doppler de carótidas e vertebrais.
- B) Angiografia cerebral.
- C) Estudo do LCR por punção lombar
- D) Ecocardiograma Transtorácico + Holter de 24h
- E) Ecocardiograma Transensofágico+ Holter de 24h

#### 21. Sobre a Artéria Carótida Externa, é CORRETO afirmar que

- A) se origina sempre medial e anteriormente à carótida interna cervical.
- B) são ramos posteriores à faríngea ascendente, à occipital e à facial.
- C) o primeiro ramo da a. carótida externa é a. maxilar interna.
- D) a artéria lingual origina-se na face anterolateral da a. carótida externa em porção distal.
- E) após a bifurcação em carótida interna e externa, surge o primeiro ramo: a. tireoidea superior.

#### 22. Sobre a circulação cerebral, é INCORRETO afirmar que

- A) a porção intracraniana da artéria carótida interna pode ser dividida em 03 segmentos.
- B) o segmento supraclinoide cursa de maneira ascendente, após cruzar a dura, medial ao processo clinoide anterior, posterior e lateralmente ao ponto da bifurcação.
- C) a a. mandibular origina-se do segmento supraclinoide.
- D) o ramo carotídeo timpânico origina-se do segmento petroso.
- E) em humanos, uma artéria comunicante posterior junta-se com a. carótida interna, representando uma divisão caudal embriológica do sistema carotídeo.

# 23. Existem diversas características que são consideradas ideais para que uma prótese possa ser utilizada no paciente. Sobre essas características, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Biocompatilidade: material livre de qualquer efeito significativo, quer seja tóxico, alérgico ou carcinogênico.
- B) Fisicamente resistente e durável e pode apresentar, com o passar do tempo, dilatação significativa ou alongamento importante.
- C) Porosidade do material é tida como de pouca importância para uma boa integração da prótese ao organismo.
- D) Compliância é a capacidade de um corpo permitir a dilatação de sua forma mediante uma força aplicada. A prótese de dácron e PTFE têm muita compliância.
- E) A prótese pode ser inteiramente permeável, não sendo necessária a impregnação com substâncias absorvíveis.

# 24. As endopróteses vasculares são constituídas basicamente por esqueleto metálico e em recobrimento geralmente de polímeros. Sobre isso, é CORRETO afirmar que

- A) aço inoxidável apresenta boa compatibilidade, menos resistência à corrosão e alto custo.
- B) NiTi é uma liga metálica com características de superelasticidade e memória, de forma que lhe confere vantagem técnológica.
- C) o dácron é o único revestimento usado para os stents grafts e em próteses.
- D) o cromo Cobalto tem como principais características solidez, baixa resistência à corrosão e radiopacidade; permite construção de dispositivos de alto perfil.
- E) as fraturas secundárias à fadiga de materiais ocorrem nas ligas metálicas, não acontecendo nos polímeros.

#### 25. Sobre os contrastes para a realização de arteriografias, é CORRETO afirmar que

- A) o agente de contraste ideal é aquele que apresenta excelente radiopacidade e baixa solubilidade no sangue.
- B) os contrastes iodados iônicos não são conectados a um cátion radiolucente.
- C) a alta osmolalidade em relação ao sangue do paciente é reconhecida como fator de maior contribuição para reações alérgicas.
- D) os contrastes não iônicos têm carga elétrica, portanto os cátions são necessários.
- E) os efeitos adversos menores, associados à incidência global de complicações, são maiores com os contrastes não iônicos.

#### 26. Sobre os acessos vasculares dos vasos axilares e subclávios, é INCORRETO afirmar que

- A) no plano muscular mais superficial, encontramos músculo peitoral maior e suas fáscias.
- B) o triângulo Deltoclavipeitoral é o marco anatômico do encontro da veia cefálica com a veia axilar.
- C) a artéria axilar inicia-se na borda lateral da primeira costela e vai até a borda inferior do músculo redondo maior.
- D) no trauma vascular, a via de acesso do tronco axilossubclávio, descrita por Frolle e Delmas, preconiza acesso transclavicular sem exérese do segmento da clavícula.
- E) a abordagem deltopeitoral permite a exposição, ainda que inadequada, pela dissecção muscular de todas as estruturas neuromusculares da região axilar.

# 27. A embolização terapêutica é um procedimento de oclusão vascular intencional. Sobre isso, é CORRETO afirmar que

- A) as substâncias para embolização podem ser sólidas.
- B) as substâncias sólidas são: molas destacáveis Jacksons, molas de Guglielnú, micropartículas, N-butil-2-cianoacrilato.
- C) a embolização de miomas uterinos tem boa resposta, embora o mesmo não ocorra com a embolização prostática que é uma contraindicação na hiperplasia prostática benigna.
- D) o tratamento endovascular do mioma uterino pode ser feito por embolização das artérias uterinas, não sendo excluídas as neoplasias genitais.
- E) as hemorragias tumorais em diversos órgãos também podem ser tratadas, embolizando com fragmentos, micropartículas ou microesferas, desde que seja aceitável ocluir a artéria de irrigação terminal.

#### 28. Sobre os aneurismas, analise as afirmativas abaixo:

- I. Aneurisma de ilíaca é mais frequente na externa que na comum.
- II. Aneurimas da artéria femoral verdadeiros são mais comuns que os falsos.
- III. Aneurisma de artéria poplítea é o mais comum dos aneurismas periféricos.
- IV. O aneurisma visceral mais comum é o da artéria renal.

### Estão CORRETAS apenas

A) I e II. B) I, II e III. C) II e III. D) II, III e IV. E) III e IV.

# 29. A classificação dos aneurismas tóraco-abdominais é fundamental para o planejamento operatório. Segundo Crawford, sobre essa classificação, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Tipo I: vai da aorta ascendente até abaixo das artérias renais.
- B) Tipo II: aorta descendente até a origem das artérias renais.
- C) Tipo III: aorta torácica distal até a bifurcação das ilíacas.
- D) Tipo IV: envolve a aorta abdominal, incluindo o segmento das artérias viscerais abdominais, renais, desde o diafragma até a bifurcação ilíaca.
- E) Tipo IV: subdiafragmático; do ponto de vista cirúrgico, sua correção ocorre, apenas, por abordagem abdominal.

#### 30. Qual método de proteção medular NÃO é efetivo no tratamento de aneurismas tóraco-abdominais?

- A) A Técnica de Clamp-anwd-go
- B) A Perfusão distal aórtica
- C) Drenagem liquórica

- D) Resfriamento medular
- E) Identificação da artéria de Adamkieicz

#### 31. Sobre a doença arterial obstrutiva periférica, analise os itens abaixo:

- I. Fontaine classificou a doença em quatro fases.
- II. Nas fases I e II de Fontaine, a preferência é pelo tratamento clínico.
- III. Nas fases III e IV, o tratamento clínico ainda se sobrepõe ao tratamento cirúrgico.
- IV. Entre as principais medidas clínicas, destacam-se: controle da glicemia, HAS, dislipidemias, controle da hipo-homocisteinemia.

#### Estão CORRETOS

A) I e II, apenas.

B) I e III, apenas.

C) II e IV, apenas.

D) I, II, III e IV.

E) I e IV, apenas.

- 32. Uma senhora de 98 anos de idade vai, pela primeira vez, ao médico vascular. Ela é hipertensa, diabética, tabagista e foi submetida à angioplastia coronariana há 5 anos. Relata que tem de parar de deambular, em decorrência de dor em queimação na panturrilha esquerda, a cada 80 metros, aproximadamente. Nega queixa semelhante em membro contralateral. Ao exame, não há lesão trófica, mie: pulos poplíteos e distais ausentes; mid: femorais e distais. Sobre esse caso, é CORRETO afirmar que
- A) essa paciente deve ser internada e submetida a uma arteriografia, e, se esta confirmar oclusão aortailíaca direita, é preciso submetê-la a um enxerto aortobifemoral.
- B) essa paciente deve ser submetida a um enxerto femorofemoral cruzado, uma vez que apresenta pulso femoral no membro inferior esquerdo e ausência no direito.
- C) essa paciente deve ser submetida a aquecimento passivo do membro e anticoagulação plena.
- D) deve ser inicialmente instituído tratamento clínico com estímulo à deambulação, antiagregação plaquetária e interrupção ao tabagismo.
- E) essa paciente deve ser internada e submetida a uma arteriografia, e, se essa confirmar oclusão da artéria femoral esquerda, submetê-la a um enxerto femoropoplíteo.

#### 33. Sobre anticoagulantes, é CORRETO afirmar que

- A) Dabigatrana é um inibidor indireto da antitrombina.
- B) o fondaparinux é um inibidor indireto do fator Xa.
- C) são inibidores diretos dos fatores II, VII, IX, X a vafarina e o otamixaban.
- D) são inibidores indiretos Xa o fondaparinux, o betrixaban e o semuloparim.
- E) são inibidores diretos da trombina Hilurog e Darexaban.
- 34. Um paciente de 20 anos desenvolve quadro de insuficiência renal aguda dialítica, irreversível. Nesse caso, qual a melhor alternativa de acesso para diálise a curto e a longo prazo, respectivamente?
- A) Confecção de fístula radiocefálica e implantação de cateter parcialmente implantável
- B) Implantação de cateter de diálise peritoneal e de cateter totalmente implantável
- C) Implantação de cateter de diálise peritoneal e de cateter parcialmente implantável
- D) Confecção de fístula braquiocefálica e implantação de cateter de diálise peritoneal
- E) Implantação de cateter parcialmente implantável e confecção de fístula radiocefálica

#### 35. Sobre a displasia fibromuscular, analise as afirmativas abaixo:

- I. Lacombe recomenda revascularização cirúrgica para todos os casos.
- II. A cirurgia de revascularização é indicada, apenas, para paciente com rim único.
- III. Nas lesões obstrutivas extensas da artéria renal, são recomendadas as angioplastias com stent.
- IV. Tratando-se de crianças, a revascularização renal é mais eficaz antes dos 3 anos de idade.

#### Está CORRETO, apenas, o que se afirma em

A) I.

B) I e II.

C) I e IV.

D) II, III e IV.

E) I, III e IV.

# 36. Está indicada terapia cirúrgica para todos os seguintes pacientes com estenose de carótida, EXCETO o indicado na alternativa

- A) Paciente com história de episódio de acidente isquêmico transitório (AIT), estenose carotídea de 90% à direita e estenose carotídea 50% à esquerda.
- B) Paciente assintomático, com estenose de carótida direita de 85% e suboclusão da artéria carótida interna esquerda.
- C) Paciente assintomático, com estenose de carótida interna de 30% e oclusão da artéria carótida interna esquerda.
- D) Paciente com episódio de acidente vascular encefálico (AVE) leve e estenose carotídea de 75% bilateral.
- E) Paciente assintomático, com estenose de carótida interna direita de 95%, estenose da carótida interna esquerda de 40% e estenose da origem da vertebral direita.
- 37. Uma senhora de 57 anos de idade, hipertensa e tabagista, veio ao serviço de emergência com história de cefaleia intensa à esquerda, dor cervical e amaurosa fugaz do olho esquerdo. Apresenta-se completamente assintomática no momento, enxergando normalmente. Realizou angiotomografia que evidenciou dissecção da artéria carótida esquerda 3 cm da bifurcação até 2 cm da entrada da carótida no crânio. Tomografia do crânio não evidencia infarto encefálico.

Diante do caso apresentado, qual a melhor conduta?

- A) Angioplastia carotídea com stent
- B) Correção aberta com interposição de enxerto venoso
- C) Expectante com anticoagulação plena
- D) Angioplastia carotídea com balão
- E) Expectante com antiagregação plaquetária

	38.	So	bre (	0S	trau	mas	vaso	cula	res,	ana	lise	as	afir	mat	iva	s ab	aixo	ec	coloq	jue '	V n	as \	Ver	dad	eiras	s e	$\mathbf{F}$ n	as	Fals	as.
--	-----	----	-------	----	------	-----	------	------	------	-----	------	----	------	-----	-----	------	------	----	-------	-------	-----	------	-----	-----	-------	-----	----------------	----	------	-----

( )	Lesões de carótida comum e interna podem ocasionar trombose e hemorragia, especialmente quando o ferimento é
	lateral.
( )	Lesão de vasos subclávios tem uma mortalidade global alta, 66%.
( ).	As lesões isoladas da artéria vertebral são assintomáticas em cerca de um terço dos pacientes.
( ).	As lesões do ducto torácico são raras e estão habitualmente associadas às lesões dos vasos subclávios.

#### Assinale a alternativa que indica a sequência CORRETA.

- A) V-V-V-V
- B) F-V-V-F
- C) F-F-V-V
- D) V-V-F-V
- E) V-V-F-F
- 39. Um homem 37 anos sofre um ferimento por arma de fogo, na coxa esquerda. É percebido um grande hematoma na região medial de coxa direita. Ele se queixa de parestesia em seu pé direito. Ao exame, há pulso palpável fraco distal à lesão e ele é incapaz de mover seu pé direito.
  - O tratamento inicial mais adequado para esse caso seria
- A) angiografia.
- B) exploração imediata e reparo.
- C) fasciotomia do compartimento anterior.
- D) observação para a resolução do espasmo.
- E) exploração local da ferida.

#### 40. São testes flebológicos todos os abaixo citados, EXCETO

- A) Teste de Schwartz.
- B) Teste de Brodie- trendelenburg.
- C) Teste de Perthes.

- D) Teste dos 4 garrotes.
- E) Teste de Adison.

41. Relacione a primeira coluna com a segunda, no que se refere ao tratament	o da	do	ença venosa.
1. Orientação clínica + cirurgias com microincisões e escleroterapia	(	)	Vênulas Dérmicas
2. Orientação clínica + escleroterapia	(	)	Varizes de fino calibre
3. Orientação clínica + orientação clínica + cirurgia e possível safenectomia	(	)	Varizes de médio calibre
	(	)	Varizes de grosso calibre
Assinale a alternativa que indica a sequência CORRETA.			
A) 1-2-3-3			
B) 1-1-2-3			
C) 2-1-3-3 D) 2-1-1-3			
E) 1-3-2-3			
42. O diagnóstico clínico da síndrome de May Thurner deve ser pensado para ocorrendo no membro inferior esquerdo. Sobre isso, é INCORRETO afirmar que	tod	os (	os pacientes com sintomas venosos,
A) o aparecimento dos sintomas no geral é súbito, sem sinais de obstrução venosa.			
B) história de edema persistente ou intermitente no membro inferior esquerdo de u		null	ner entre a segunda e a quarta década
de vida.  C) a síndrome é diagnosticada em 2 a 5 % dos pacientes submetidos à avaliação ge	ral d	e d	oenca venosa das extremidades
D) sintomas de edema, varizes unilaterais e aumento injustificado do diâmetro de			
da Síndrome. E) a primeira investigação é realizada com ecodoppler venoso, sendo avaliado	, tod	ام ا	vistama vanoso do mambro inforior
esquerdo e do eixo venoso ilíaco.	) lou	10 8	do memoro interior
43. Um paciente de 52 anos de idade, diabético de longa data, apresenta confusão mental, sudorese, taquicardia e febre. Ao exame físico, apresen crepitação em subcutâneo até tornozelo. O rx do pé mostra osteomielite ele apresentou leucocitose com desvio à esquerda. Diante do caso, qual a m  A) Antibioticoterapia e realização de amputação transtibial com manutenção do co	ta no dos r ielho	ecro net r co	ose em hálux, hiperemia plantar e atarsos. Nos exames laboratoriais onduta?
B) Antibioticoterapia e encaminhado à UTI para aguardar melhora clínica	io ac	an	ιραταζασ ασόττο
C) Antibioticoterapia e amputação transfemoral com manutenção do coto fechado			
D) Antibioticoterapia e amputação transfemoral com manutenção do coto aberto E) Antibioticoterapia e amputação transtibial com manutenção do coto fechado			
44. Qual das alternativas exemplifica, respectivamente, um linfedema primál linfedema secundário?	rio c	ong	ênito, um linfedema precoce e um
A) Síndrome de Milroy, Síndrome de Meige, linfedema pós-tratamento de câncer	de ma	ama	ì
B) Síndrome de Stewart-Treves, linfedema filariótico, Síndrome de Meige C) Síndrome Meige, Síndrome de Milroy, linfedema pós-infecciooso			
D) Síndrome de klipel-Trenaunay, linfedema pós-infeccioso, Síndrome Milroy			
E) Síndrome de Meige, Síndrome de Stewart-Treves, linfedema pós-safenectomia			
45. Em relação à linfocele, qual das alternativas a seguir está INCORRETA?			
A) É uma complicação de enxertos femoropoplíteos e safenectomias.			
<ul><li>B) A ultrassonografia pode ajudar a excluir diagnósticos diferenciais.</li><li>C) A injeção de azul de isossulfano pode elucidar a etiologia linfática.</li></ul>			
D) O reparo cirúrgico é obrigatório na presença de próteses no local.			
E) O local mais comum de apresentação após cirurgias vasculares é a região iguina	ıl.		

		GRUI	PO 17/ANGIORRADIOLOGIA E C	IRURGIA ENDOVASCULAR
46. Assinale a alternativa que caracteriza	as bacté	rias mais comumente	e causadoras de erisipela.	
A) Streptococcus pneumoniae, Streptococcus B) Streptococcus pyogenes, Haemophilus in C) Streptococcus agalatiae, Staphylococcus D) Staphylococcus aureus, Yersinia enteroc E) Streptococcus pyogenes, Staphylococcus	nfluenzae aureus e colitica, S	e Staphylococcus epic Streptococcus bovis treptococcus agalatiae		
47. Correlacione as características da úlc	era de m	embro inferior e sua	etiologia mais provável.	
I. Esclerodermia	( )	Ulceração necrótica plantar	e dolorosa, flebite super	ficial, hiperidrose
II. Tromboangeíte obliterante	( )	Ulcerações múltiplas lugar da perna	s, pequenas crônicas e recorr	entes em qualquer
III. Artrite reumatoide	( )	Úlcera na região varizes	maleolar, nódulos subcutân	eos, ausência de
IV. Lúpus eritematoso sistêmico	( )	Úlceras pequenas mode Raynaud	íltiplas e dolorosas em podoc	láctilos, fenômeno
Assinale a alternativa que indica a sequê	ncia COI	RRETA.		
A) II-III-IV-I B) III-IV-II-I		C) II-IV-III-I	D) II-I-III-IV	E) III-IV-I-II
<ul> <li>48. Nos pacientes com síndrome de Mariproteína predispõe, respectivamente,</li> <li>A) Actina; fibrilin</li> <li>B) Glutamina; colágeno tipo I</li> <li>C) Colágeno tipo IV, miosina</li> <li>D) Fibrilina, colágeno tipo III</li> <li>E) Colágeno tipo II, elastina</li> </ul>				)), a alteração de qual
<ul> <li>49. Qual das seguintes lesões vasculares r</li> <li>A) Flap intimal</li> <li>B) Estenose</li> <li>C) Irregularidade intimal</li> <li>D) Pseudoaneurisma</li> <li>E) Irregularidade em adventícia</li> </ul>	mínimas (	em o maior índice de	e complicações subsequentes	s?
50. Qual o principal dado fisiológico que	distingue	e a Síndrome de Park	s-weber da Síndrome Klipp	pel-Trenaunay?

- A) Hipertrofia dos membrosB) Presença de varizesC) Macrofístulas arteriovenosas
- D) Nevus capilar cutâneo
- E) Malformações ósseas

	GRUPO 17 / ANGIORRADIOLOGIA E CIRURGIA ENDOVASCULAR
GRUP	O 17
GRUI	0 17
	DIDCIA ENDOVASCIII AD
- ANGIORRADIOLOGIA E CIR	RURGIA ENDOVASCULAR -
	RURGIA ENDOVASCULAR -